Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro

MBC

Mensário Brasileiro de Contabilidade

ano 102 | número 1161 a 1163

Gestão Contábil

Processos, planejamento, dados e qualificação contribuem para a excelência na área

Nossa Missão

Oferecer aos Profissionais da Contabilidade um Sindicato forte e atuante na defesa dos direitos e interesses da classe, de forma eficiente e eficaz, visando o respeito e o aprimoramento da categoria.

ÍNDICE

Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro

Editorial 3

Entrevista 4

Covid-19 ..... 5 a 7

Capa ..... 8 e 9

Artigo ..... 10 e 11

Movimento Sindical ..... 12 e 13

Eventos 14

Segurança Digital 15

O Mensário Brasileiro de Contabilidade é uma publicação do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro, detentor das medalhas Tiradentes (Alerj, Resolução 1.156/2015) e Pedro Ernesto (Câmara Municipal RJ, Resolução 9.293/2016).

Sede: Rua Buenos Aires, 283 (Edifício Moraes Junior), 2º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20061-003

Tel: (21) 2224-2281

Site: www.sindicont-rio.org.br

E-mail: sindicont-rio@sindicont-rio.org.br

Facebook: @sindicont.rio

Instagram: @sindicontrio

Filiações:

Federação dos Contabilistas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (FEDCONT)

Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL)

Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB)

O SINDICONT-Rio não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e pelos produtos e/ou serviços oferecidos pelos anunciantes.

EXPEDIENTE

Diretoria 2018-2022

Presidente: Diva Maria de Oliveira Gesualdi

Vice-Presidente: Sandra Helena Gonzaga Pedroso

Diretora Secretária Geral: Elismar Moraes dos Santos

Diretora 2ª Secretária: Ana Maria da Silva

Diretora Financeira: Maria de Fátima Moreira

Diretora de Contabilidade: Sonia Regina Mandarino

Diretora de Assuntos Jurídicos: Lygia Maria Vieira Sampaio

Diretora Social: Mary Isabel Pereira

Diretora Cultural e de Divulgação: Fátima Bernardo da Silva

Diretores Suplentes: Ana Luiza Pereira Lima, Andrea Pereira da Silva, Bela Balassiano, Jayme Pina Rocio, José Paulo Cosenza, José Rubens do Amaral, José Vicente de Paula, Raimundo Viana Pereira, Rosângela Dias Marinho

Conselho Fiscal (Efetivos): Josuel Batista Ferreira, João Bosco Lopes, Aldo Gagliardo

Conselho Fiscal (Suplentes): Gustavo Fontoura Cretton, Celi Coelho da Silva, Cristina Maria Araújo Costelha

Delegados representantes junto à Federação (Titulares): Diva Maria de Oliveira Gesualdi e José Rubens do Amaral

Delegados representantes junto à Federação (Suplentes): Maria de Fátima Moreira e Ana Luiza Pereira Lima

Produção editorial e design: Cajá Comunicação
Projeto Gráfico: Cajá Comunicação
Fotografias: Arquivo SINDICONT-Rio e Freepik

Versão digital: www.sindicont-rio.org.br

Diva Gesualdi
Presidente do SINDICONT-Rio

Desafios **pela frente**

A pandemia da Covid-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março, trouxe uma série de cuidados necessários para evitar a propagação da doença no Brasil, o que ocasionou em alterações no cotidiano das cidades e, por consequência, no trabalho contábil.

Para auxiliar os associados do SINDICONT-Rio nesse momento delicado, reunimos as principais ações divulgadas pelos entes governamentais por conta dos desdobramentos desse quadro, como mudanças legislativas e outras medidas relacionadas à Covid-19.

Nesse contexto, é fundamental preservarmos o que há de mais importante para todos: a saúde dos Profissionais da Contabilidade, nossos clientes e de suas famílias. No Sindicato, as atividades foram suspensas e serão retomadas quando as condições de saúde forem propícias para isso.

Em circunstâncias como essa, ter a gestão do trabalho contábil em dia é um dos aspectos que contribuem para que as mudanças demandadas por um quadro como este tragam o mínimo de consequências graves para o Profissional da Contabilidade, sua equipe e seus clientes. Nesse contexto, abordamos medidas para estabelecer melhorias na gestão contábil das empresas em aspectos como ferramentas, treinamento da equipe e planejamento.

Nesta edição, também entrevistamos o novo superintendente da 7ª Região da Receita Federal, Flávio José Coelho, sobre os principais projetos da entidade para o futuro, e abordamos as medidas de segurança necessárias ao lidar com vírus e programas maliciosos, que bloqueiam informações armazenadas nos dispositivos, e requerem atenção para serem identificados.

ENTREVISTA

Trabalho e parceria

O novo Superintendente da 7ª Região da Receita Federal, Flávio José Coelho, fala sobre as iniciativas do órgão para 2020

Quais são os projetos da RFB para este ano?

Cada vez mais, notamos a relevância de comunicar melhor o valor da Receita Federal para a sociedade. O trabalho da Receita Federal consiste em prover, de maneira eficaz, os recursos de que o Estado brasileiro precisa para usar na saúde, na educação e na segurança, por exemplo.

Para alcançar plenamente os seus objetivos, temos muitos desafios para este ano e o futuro próximo. Estamos passando por adaptações importantes na estrutura organizacional em um cenário de recursos escassos. Isso nos exige medidas inovadoras em termos de racionalização dos processos de trabalho, fortalecimento das administrações regionais e acompanhamento eficaz dos indicadores estratégicos. Esse esforço deve convergir para um serviço cada vez mais alinhado com o interesse público.

A gradativa incorporação de tecnologias avançadas, inclusive inteligência artificial, bem como a revisão de normas e procedimentos, vão contribuir com as iniciativas de simplificação tributária e melhoria do ambiente de negócios. Isso é a principal prioridade da RFB e são indispensáveis para o cumprimento dos seus objetivos.

Naturalmente, não podemos negligenciar as ações de combate à fraude tributária e ao planejamento tributário abusivo, erradicação do contrabando e do descaminho, além da prevenção e combate à lavagem de dinheiro.

Uma ótima notícia para os contribuintes é que decidimos adotar as melhores práticas internacionais em termos de administração tributária. Para isso, requisitou uma análise completa por meio da Ferramenta de Diagnóstico para Avaliação da Administração Tributária (TADAT), recomendada pelo Banco Mundial e pelo Fundo Monetário Internacional, dentre outras entidades internacionais. Os resultados preliminares da avaliação já estão orientando esforços internos para oferecer mais qualidade aos cidadãos.

Quais são os seus principais projetos na Superintendência?

Precisamos aplicar esforços na racionalização de processos, na especialização e regionalização de atividades, na reorganização das equipes de gestão do crédito tributário, na retomada do planejamento das ações de fiscalização e na coordenação do controle aduaneiro.

No Rio de Janeiro, questões relacionadas à segurança pública vêm demandando das autoridades, há muitos anos, um grau de atenção elevado. Nesse cenário, também a Receita Federal precisa atuar de forma contundente, tanto no combate à sonegação fiscal, quanto na repressão eficaz ao contrabando e ao descaminho.

Um esforço gigante e complexo de integração entre diferentes órgãos de segurança é necessário para combater com eficácia a atuação de organizações criminosas. Vamos buscar incessantemente a integração com outras instituições federais, estaduais e municipais, visando a defesa dos interesses da sociedade.

Qual a importância da relação da Receita com entidades contábeis?

Sem dúvida, a classe contábil congrega Profissionais cuja prática e conhecimento estão diretamente conectados com as atribuições da Receita. Entendemos que o papel dessas entidades é essencial para a disseminação de informações corretas e relevantes sobre temas tributários.

COVID-19

Medidas **emergenciais**

Disseminação da Covid-19 traz mudanças legislativas e nas empresas

Em fevereiro, o Brasil registrou o primeiro caso de Covid-19, doença causada por um coronavírus detectado inicialmente na China em dezembro de 2019. Com o avanço da doença pelo mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou no dia 11 de março a pandemia da enfermidade, que causa infecção respiratória e é transmitida por gotículas respiratórias e contato com pessoas infectadas.

Por não ter uma vacina ou um tratamento específico, uma das alternativas encontradas no combate à Covid-19 é o isolamento social, o que impacta nas atividades econômicas e, por consequência, no funcionamento das empresas de diversos setores. Na cidade do Rio de Janeiro, a prefeitura determinou o fechamento obrigatório do comércio a partir do dia 24 de março, com exceção de atividades essenciais, como farmácias, supermercados, postos de gasolina e restaurantes, estes somente com entrega de produtos. A medida é por tempo indeterminado.

Mudanças e adiamentos

A interrupção abrupta do funcionamento dessas empresas e desdobramentos das mudanças que a pandemia causará no país ocasionou em uma série de medidas anunciadas pelo governo federal. Elas visam auxiliar diversos setores da economia e trabalhadores. Entre as primeiras ações anunciadas estão a antecipação do décimo terceiro salário dos segurados do INSS e do abono salarial, além de incremento das linhas de crédito dos bancos públicos.

O governo federal também suspendeu por três meses o prazo para pagamento do FGTS e estendeu por seis meses o prazo para pagamento dos tributos federais do Simples Nacional referentes aos meses de março, abril e maio, conforme determinado na Resolução CGSN nº 154/2020, o que também se estende aos microempreendedores individuais. Na Resolução seguinte, o prazo para envio da Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais (Defis) e da Declaração Anual Simplificada para Microempreendedor Individual (DASN-Simei) referentes a 2019 foi estendido para 30 de junho.

O pagamento do FGTS será retomado a partir de julho, em até seis parcelas mensais. O Simples Nacional entre março e maio, por sua vez, terá novos vencimentos entre outubro e dezembro. No caso do ICMS e ISS, o vencimento de março a abril passa para julho a setembro. Para MEIs, o prazo muda para outubro a dezembro de 2020.

Com prazo final previsto para 30 de abril, a Receita Federal adiou a data de entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física para 30 de junho. O calendário de pagamento das restituições, que começa em 29 de maio, foi mantido. O órgão, via IN RFB nº 1932/2020, também estendeu o prazo de envio da DCTF e EFD Contribuições para julho.

O site do eSocial, por sua vez, disponibilizou orientações gerais para envio das obrigações durante o período de calamidade pública e outros aspectos relacionados à pandemia, como prorrogação do vencimento de contribuições sociais. Os documentos estão disponíveis na página https://portal.esocial.gov.br/coronavirus-orientacoes.

Ações alternativas

No dia 22 de março, foi divulgada a Medida Provisória 927/20, que abrange medidas trabalhistas a serem tomadas durante o enfrentamento do estado de calamidade pública por conta da pandemia de Covid-19, decretado no mesmo mês.

Entre as ações listadas para combater os efeitos da doença, estão a implementação do teletrabalho, antecipação de férias individuais, banco de horas, concessão de férias coletivas, aproveitamento e antecipação de feriados, suspensão de férias de trabalhadores da área de saúde e de serviços essenciais. O texto ainda prevê que casos de contaminação de Covid-19 não serão considerados doenças ocupacionais, exceto com comprovação do nexo causal.

Também foi aprovado pela Câmara dos Deputados e no Senado o Projeto de Lei nº 9236/17, que estabelece um auxílio emergencial de R$ 600 por três meses para pessoas de baixa renda, trabalhadores informais, trabalhadores intermitentes inativos e microempreendedores individuais com renda per capita de até meio salário mínimo ou renda familiar de até três salários mínimos.

No dia 1º de abril, também foi publicada a MP 936/20, que instituiu o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda. A nova legislação inclui medidas como suspensão temporária de contratos de trabalho por até 60 dias, redução de jornadas e salários de forma proporcional por até 90 dias e em três faixas: 25, 50 e 70% do tempo e dos vencimentos, com manutenção do valor do salário-hora. As medidas não se aplicam a empresas que optarem pelo trabalho remoto, teletrabalho ou trabalho à distância.

No caso da suspensão das atividades, a medida é válida para trabalhadores com salários de até R$ 3135 e com diploma superior que recebam valor igual ou superior a duas vezes o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social. A MP ainda aborda o Benefício Emergencial, no valor de até 100% do seguro-desemprego a que o trabalhador teria direito. O montante total será custeado pelo governo para empregados de empresas com faturamento anual de até R$ 4,8 milhões e 70%, no caso de companhias de maior rendimento.

Outras medidas

No Rio de Janeiro, a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) suspendeu temporariamente o atendimento presencial, assim como os prazos dos processos de natureza administrativa e recursais. A seção Fale Conosco do site da Junta (www.jucerja.gov.br) está disponível para envio de dúvidas e as aberturas de empresas podem ser feitas via registro digital, com certificado digital, assinatura dos processos

por advogados ou Profissionais da Contabilidade e aplicativo Biovalid.

No Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro (RCPJ-RJ), estão suspensos os registros, averbações e certidões diversas presenciais até 30 de abril. Outras demandas podem ser encaminhadas pelo site www.centralrcpj.com.br, com procedimentos como registro eletrônico de ECD/Sped, solicitação de certidões, de inscrição, baixa, alteração e atos em geral, além de consultas a protocolos, documentos registrados, publicação de registros e viabilidade. Os e-mails atendimento@rcpj-rj.com.br e regin@rcpj-rj.com.br estão disponíveis para contato.

Por meio da Portaria DRF/RJ1 nº 32/2020, publicada em 23 de março, a Delegacia da Receita Federal no Rio de Janeiro I instituiu alterações no atendimento ao público. Somente os CACs de Ipanema e Laranjeiras mantém o atendimento ao público em horário restrito (das 10h às 14h), assim como a sede da DRF/RJ I (das 10h às 16h). Os atendimentos já agendados serão remarcados, levando-se em consideração situações inadiáveis ou essenciais. Os novos atendimentos serão feitos com pré-agendamento no site da entidade.

Também foi suspenso temporariamente o prazo dos atos processuais e procedimentos administrativos e, conforme consta na Portaria RFB/PGFN nº 555/2020, foi prorrogada por 90 dias a validade das Certidões Negativas de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União e Certidões Positivas com Efeitos de Negativas de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União (CPEND).

Na capital fluminense, foi publicado o Decreto Rio nº 47.374, que estende o prazo de pagamento da Taxa de Licenciamento Sanitário (TLS) para 30 de junho. A mudança, no entanto, não altera o prazo de requerimento do licenciamento sanitário, mantido para o último dia útil de abril.

Prevenção

Além do isolamento social, o contágio por Covid-19 pode ser evitado com as seguintes medidas:

- Lavar as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos, respeitando os cinco momentos de higienização. Na indisponibilidade de água e sabão, use álcool em gel;
- Caso as mãos não estejam higienizadas, evite tocar os olhos, nariz e boca;
- Evite aglomerações e contato próximo com pessoas doentes;
- Se estiver doente, não saia de casa;
- Não compartilhe objetos pessoais;
- Mantenha os ambientes arejados e ventilados;
- Cubra o nariz e a boca preferencialmente com um lenço de papel ao espirrar ou tossir. Em seguida, jogue o lenço no lixo.

Sintomas

- Febre
- Tosse
- Dificuldade para respirar
- Coriza
- Congestão nasal
- Fadiga
- Dor de cabeça
- Calafrios

Mais informações,
no site **www.coronavirus.saude.gov.br**

Atendimento no SINDICONT-Rio

Durante a vigência das medidas restritivas contra a Covid-19, a equipe do SINDICONT-Rio está atendendo os associados por meio do teletrabalho pelos e-mails diretoria@sindicont-rio.org.br (Supervisão), secretaria1@sindicont-rio.org.br (Secretaria), financeiro@sindicont-rio.org.br (Financeiro) e contabilidade@sindicont-rio.org.br (Contabilidade). O contato também pode ser feito pelo número das 10h às 16h pelo telefone (21) 98554-2163. Fora desse horário, deixe o seu recado no Whatsapp que retornaremos posteriormente.

Passos importantes

Atenção à gestão contábil contribui para a melhora do trabalho dos Profissionais da Contabilidade

Desenvolver um trabalho com planejamento, métricas e processos adequados contribui para uma boa gestão contábil. Porém, vários aspectos e afazeres do cotidiano do Profissionais da Contabilidade podem fazê-lo direcionar a atenção a aspectos técnicos e não darem a devida atenção ao tema, o que pode contribuir para a otimização das tarefas.

De acordo com Sérvulo Mendonça, CEO e CCO do Grupo Epicus, entre os vários conceitos do tema, está "a forma pela qual se faz o controle das informações, processos e pessoas". Para ele, o principal desafio está na gestão externa, cujo principal fator é "o convencimento e relacionamento com terceiros, para que tenhamos dados, sistêmicos ou não, capazes de serem lidos e entregues com prazos compatíveis para um gerenciamento de qualidade".

O fundador do Grupo Humaitá – Auditoria, Contabilidade, Outsourcing e Treinamento Empresarial, Dr. Antonio Ranha, pontua que a gestão deve incluir definição de metas empresariais de curto, médio e longo prazo e um plano de negócios. "É nele que você determina as diretrizes do que vai acontecer e as medidas para que projetos se tornem realidade". Para isso, o especialista sugere separar um tempo para planejar o futuro da companhia com sócios e gestores.

Observar em que tarefas da rotina contábil estão os maiores consumos de tempo e processos repetitivos para buscar alternativas mais ágeis, como softwares que executem o mesmo trabalho. Essa é uma das ações sugeridas por Edilson Junior, presidente da CF Contabilidade e conselheiro do CRCRJ, para melhorar a gestão contábil.

"É importante ter sistemas que identifiquem consumo de horas por empresa e colaborador para que possamos, também, estudar dados para implementar as melhorias necessárias que o Profissional precisa fazer para ser mais eficiente", avalia Edilson.

Qualificação

Assim como os planos, a formação da equipe é importante para a excelência na prestação de serviços. Ranha pontua que isso pode ocorrer de duas formas: contratação de pessoas qualificadas e reconhecidas pelo mercado ou incentivar os Profissionais já contratados com cursos especializados e outras formas de atualização. "Ao investir em colaboradores promissores, é possível moldar a equipe de acordo com as necessidades e preferências da gestão", explica.

Para o especialista, a maior dificuldade na gestão do próprio trabalho é a falta de estabelecimento de metas, o que contribui para o aumento da produtividade. Porém, isso não deve aumentar a pressão de trabalho entre as pessoas. Também pode-se estabelecer incentivos atrelados às metas, que devem ser realistas, com recompensas que tenham regras claras. "Reúna as informações motivacionais de cada equipe, avalie qual

tipo de incentivo será mais estimulante e crie um plano de incentivos para quem apresentar bons resultados".

Assim como as metas, Sérvulo avalia que há outros aspectos. "A gestão contábil é plural. É preciso planejar mais, ter em mente perfis profissionais, gerações, processos, tecnologia. Atualmente, quando todos se preocupam em ter mais clientes, e menos na retenção destes, se o princípio motivador for quantidade, fatalmente perderemos na qualidade".

Edilson pontua que os Profissionais da Contabilidade também devem observar o que ele chama de "índice de satisfação interna do colaborador", no qual se avalia a percepção da equipe sobre a empresa e eventuais melhorias necessárias sob a perspectiva deles e, por consequência, melhorar a qualidade do serviço entregue e o relacionamento com os clientes.

"O foco principal é saber sobre a infraestrutura interna, condições de trabalho em relação à higiene e equipamentos, interação entre colegas e a própria direção da empresa. Também são avaliados benefícios e remunerações, além de treinamentos e promoções internas", explica o empresário contábil.

Ferramentas

Além de conhecimento técnico e uma equipe alinhada, as ferramentas usadas no trabalho contábil e na gestão podem contribuir para a melhora do desempenho dos profissionais, assim como ser extensível aos clientes, o que também contribui para a otimização do trabalho contábil, já que as informações podem ser enviadas via software:

"Uma rotina de trabalho específica tem efeito muito positivo na produtividade e rentabilidade agregadas ao uso de um software de gestão contábil. A maior parte deles são de fácil utilização e que automatiza as rotinas manuais com um sistema eficiente para o controle e gerenciamento dos documentos, integração entre os módulos, rapidez no processamento e menu interativo de acesso rápido", pontua Antônio Ranha.

Sérvulo avalia que, antes de adquirir um programa, é preciso entender o trabalho realizado e a capacidade de uso da ferramenta, assim como as características da carteira de clientes. "O mais importante ao ter uma ferramenta é maximizar a capacidade de importação e integração de dados, eliminando repetição o máximo possível".

Mãos à obra

Com os recursos e profissionais capacitados, como implementar as primeiras iniciativas? Ranha pontua que a etapa deve ter início antes da execução do trabalho em si, como verificação das normas de saúde e segurança do trabalho, em especial de ergonomia, para zelar pela saúde da equipe. "Você organiza o ambiente, garante o atendimento às exigências previstas em lei e ainda cuida do seu time. Investir em adequações e melhorias no ambiente do escritório é uma maneira de zelar pela saúde e bem-estar dos profissionais".

A adesão de iniciativas de gestão contábil, para Sérvulo, é "um processo de melhora contínua" que deve solucionar perguntas como: "Qual tipo de cliente possuo?", "Que tipo de geração profissional tenho na minha empresa?" e "Quais clientes posso aplicar as melhores práticas?".

Em relação à equipe, Edilson destaca a importância da conscientização sobre o uso das ferramentas tecnológicas. "Sem eles ou contra a vontade deles, dificilmente você conseguirá adotar as medidas necessárias para implementar as mudanças. Mostre os benefícios que eles terão ao adotar as tecnologias e não o que a empresa ganhará. Depois, é fundamental fazer um plano de ações detalhado com etapas e prazos, com revisão diária para que seja garantida a implementação do projeto", sugere.

Nesse contexto, como deve ser a postura da liderança em relação ao trabalho técnico? Edilson pontua que é comum que os empresários contábeis centralizem as obrigações por terem começado dessa forma. "Mas, à medida que a empresa cresce e precisa subir o seu degrau de maturidade, ele não consegue delegar por não confiar no time e começa a ter que continuar olhando tudo, só que com mais volume, o que faz com que não consiga executar nada com excelência", contextualiza. Nesse caso, a alternativa seria formar uma nova liderança na equipe.

"Essa pessoa é moldada e consegue se adaptar às necessidades indo para o posto de liderança da equipe, fazendo com que o contador possa analisar dados de sua empresa e tomar decisões. O ideal é que esse líder tenha poucas funções operacionais para apoiar e acompanhar o time, além de ter foco", explica Edilson Junior.

ARTIGO

Construindo o Futuro da Contabilidade por meio da Pesquisa Científica

Adolfo Henrique Coutinho e Silva

Doutor em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de São Paulo (FEA-USP).

Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FACC-UFRJ)

Contador do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Membro Efetivo da Academia Nacional de Economia (ANE), Titular da Cátedra nº 55.

"Scientia potentia est"

O objetivo deste artigo é contribuir para a conscientização dos Profissionais da Contabilidade sobre a importância da pesquisa científica para o desenvolvimento de nossa área de conhecimento.

Começo este texto apresentando um breve relato de um exemplo prático de como a pesquisa científica foi fundamental para o desenvolvimento na área contábil no Brasil.

Destaco o desenvolvimento do importante método de reconhecimento dos efeitos da inflação nas demonstrações contábeis, que só foi possível devido ao esforço de diversos acadêmicos brasileiros.

A partir de diversos estudos teórico-conceituais, desenvolvidos, em sua maior parte, por pesquisadores da Universidade de São Paulo, foi elaborada uma sistemática avançada de Correção Monetária Integral (CMI), que possibilitou uma maior consistência na apuração dos efeitos inflacionários nas demonstrações contábeis.

Como o método da CMI produzia uma informação contábil mais adequada e de maior qualidade para os usuários da informação contábil diante do expressivo crescimento dos índices inflacionários, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) passou a exigir que as companhias abertas divulgassem, como informação adicional, suas demonstrações contábeis complementares, em moeda de poder aquisitivo constante, elaboradas de acordo com esta técnica (Instrução CVM no 64, de 19 de maio de 1987).

Esta sistemática foi tão inovadora que em 1989 a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou o modelo de correção monetária brasileira como a melhor sistemática mundial de ajustes de efeitos inflacionários. Além disso, este modelo também foi adotado por outros países como Israel, Colômbia e Argentina. (Rezende, 2009, p. 29)

Na empreitada de criação desta nova sistemática, destacam-se os esforços dos professores doutores Sérgio de Iudícibus, Alkindar Ramos de Toledo, Eliseu Martins, Ariovaldo dos Santos e Geraldo Barbieri da FEA-USP e do notável professor carioca Natan Szuster da FACC-UFRJ.

Um estudo seminal, que deu início à relevante contribuição brasileira para a literatura de ajustamentos da abordagem do Custo Histórico pelos índices de variação do poder aquisitivo da moeda foi a tese de doutoramento do Professor Iudícibus, publicada em 1966, com o título "Teoria dos Ajustamentos Contábeis". Um trabalho de grande importância foi a tese de livre-docência do professor Eliseu Martins em 1979, intitulado "Aspectos do Lucro e da Alavancagem Financeira no Brasil", que efetuou a comparação entre o método da Correção Monetária Integral e a sistemática legal e abriu o caminho para a grande aproximação das pesquisas contábeis à prática brasileira. Possivelmente, o ponto alto da contribuição acadêmica pode ser caracterizado com a publicação da tese de doutoramento do Prof. Natan, em 1985, com o título "Análise do Lucro Passível de Distribuição: Uma Abordagem Reconhecendo a Manutenção do Capital da Empresa". Este último estudo, que tive o prazer de estudar ainda nos tempos da graduação, pode ser considerado um verdadeiro tratado sobre o tema contabilidade com inflação.

Notadamente, o período entre 1987 e 1995 foi marcado pela adoção de uma sistemática avançada de reconhecimento dos efeitos da inflação, que impactou significativamente a prática profissional. Este feito foi possível graças ao empenho de pesquisadores acadêmicos comprometidos com o desenvolvimento de novas práticas contábeis, necessárias ao aperfeiçoamento das demonstrações contábeis publicadas, com o intuito de serem úteis para os diversos usuários da informação produzida pelos contadores.

O exemplo apresentado é muito útil para entender como a pesquisa científica pode contribuir para o desenvolvimento do conhecimento na área contábil. Para aqueles interessados em obter mais detalhes sobre o processo de institucionalização e desinstitucionalização das práticas contábeis de correção monetária no Brasil, recomendo fortemente a leitura da tese de doutorado do professor Dr. Amaury José Rezende, defendida em 2009 na FEA/USP, disponível no site https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-03092009-112111/pt-br.php.

Para concluir, ressalto que, no contexto de diversas mudanças econômicas, sociais, tecnológicas e legais rápidas e abruptas, as pesquisas científicas podem ser de fundamental importância para se produzir novos conhecimentos e estabelecer respostas aos problemas práticos que desafiam nossa área de conhecimento, bem como contribuir para valorizar ainda mais a nossa profissão.

Não há progresso sem pesquisa!

Diferencial para a classe

Atividade cultural oferecida pelo IBC foi um dos aspectos para incentivar a filiação de Profissionais da Contabilidade nos seus primeiros anos

O desenvolvimento econômico do Brasil no século XIX, iniciado com a chegada da Família Real Portuguesa em 1808, trouxe relevância ao trabalho dos Profissionais da Contabilidade da época, o que demandava melhor formação para aqueles que faziam principalmente a escrituração mercantil. A partir disso, surgiram as associações representativas desses profissionais, principalmente os que trabalhavam nas casas comerciais, em especial os guarda-livros.

Nesse contexto, pela falta de regulamentação do trabalho, a reivindicação dos direitos desses trabalhadores era uma das escassas alternativas para melhoria das condições laborais. Para incentivar a filiação dos profissionais a essas organizações, serviços como qualificação técnica e profissional, serviços assistenciais e publicações especializadas eram desenvolvidas pelas organizações. No caso do Instituto Brasileiro de Contabilidade (IBC), nome anterior do SINDICONT-Rio, a atividade cultural era uma das ações realizadas pela entidade com a finalidade de oferecer mais qualificação aos associados. Entre as iniciativas com essa finalidade, está o Mensário Brasileiro de Contabilidade, publicação criada em 1917 que reunia artigos sobre especialistas da área contábil do período.

"Nessa linha, a sua revista, o Mensário Brasileiro de Contabilidade, tornou-se o veículo mais adequado para isso, já que ao publicar artigos técnicos de insignes mestres da época, como Herculano Marcos de Souza, José Mattos de Vasconcellos, Joaquim Telles, Manoel Marques de Oliveira, Francisco D'Auria, Ubaldo Lobo, João Luiz dos Santos e outros tantos mais, propiciava verdadeiras aulas sobre os assuntos e temas escritos para os leitores desse periódico", destaca trecho do livro Os 100 anos do SINDICONT-Rio, de José Paulo Cosenza.

Categoria reunida

Desde a criação do IBC, havia a intenção de promover um evento contábil em nível nacional. Inicialmente projetado para 1922, devido às comemorações do centenário da independência do Brasil, o 1º Congresso Brasileiro de Contabilidade ocorreu no Rio de Janeiro (RJ) entre 16 e 24 de agosto de 1924, na Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro (AEC-RJ).

"O evento teve como objetivo estudar todos os assuntos relacionados com a Contabilidade e com o exercício da profissão contábil, definindo a Contabilidade e a escrituração contábil. Essa foi a primeira oportunidade que a classe contábil teve para se manifestar de forma geral e pública, já que foram apresentados alguns trabalhos dirigidos a doutrinar e disciplinar o exercício profissional no país, com relevo para o regime de registro e informação. (...) Esse Congresso foi o ponto de partida para o congraçamento da classe contábil brasileira e o germe das múltiplas reuniões que viriam a ser promovidos desde então em várias unidades da federação", pontua trecho do livro. Cerca de 120 pessoas participaram do evento, no qual foram apresentados 70 trabalhos.

Avenida Rio Branco em 1925

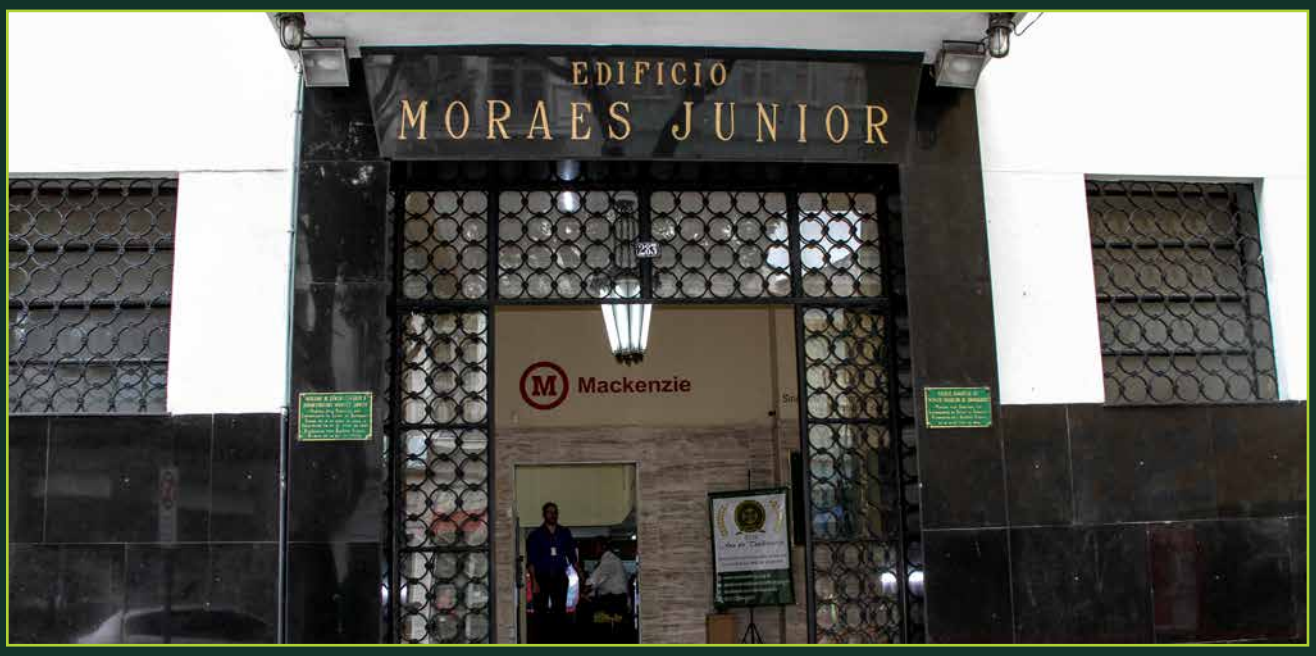
Edifício Moraes Junior completa 71 anos

Em 17 de janeiro, o Edifício Moraes Junior, sede própria do SINDICONT-Rio, completou 71 anos. O nome do prédio homenageia um dos fundadores do Sindicato, anteriormente localizado na Avenida Rio Branco, 118.

A inauguração do Edifício contou com a participação de autoridades da época, como o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio do governo Dutra, Prof. Honório Fernandes Monteiro, e Dr. Paulo Lyra, representante do então presidente Marechal Eurico Gaspar Dutra.

"Moraes Junior fez discurso solene onde, em gratidão pelo muito que foi feito em prol da construção da Casa do Contabilista, formalizou agradecimento a todos os agentes que se envolveram nas tratativas necessárias para a concretização desse momento", conforme pontuado no livro Os 100 anos do SINDICONT-Rio.

Na história recente, um incêndio no prédio vizinho no final de 2014 atingiu o Edifício, cuja lateral esquerda e parte da fachada frontal foram danificadas. A então presidente do Sindicato, Lygia Sampaio, sua diretoria e funcionários do Sindicato superaram as dificuldades para não interferir no funcionamento das atividades da entidade.



Fortalecimento da classe

SINDICONT-Rio participa de eventos de outras entidades contábeis e órgãos públicos

Representantes do SINDICONT-Rio participaram, no dia 21 de janeiro, da solenidade de posse do Sindicato dos Contabilistas de Niterói (SINCON), realizado na Câmara Municipal da cidade. A diretoria, liderada pelo presidente Magno de Andrade, estará à frente da entidade entre 2020 e 2022.

Em fevereiro (4), a entidade esteve na comemoração dos 56 anos da Unipec, presidida por Damaris Amaral, presidente do Sindicato na gestão 2010/2014.

A Sefaz-RJ realizou no dia 12 de fevereiro a 3ª edição do Fórum Fisco Cidadão, com a participação do subsecretário de Fazenda Thompson Lemos, no qual a entidade se reuniu com representantes do Sebrae, Firjan, CRCRJ e Sescon-RJ para tratar de pautas relativas ao órgão. Na ocasião, o SINDICONT-Rio foi representado pela presidente Diva Gesualdi e a diretora Secretária Geral Elismar dos Santos.

01. Posse SINCON; 02. Aniversário da Unipec; 03. 3ª Edição do Fórum Fisco Cidadão

Combate e prevenção de lavagem de dinheiro

O Papel do Profissional Contábil na Atuação da Unidade de Inteligência Financeira do Brasil (COAF) foi o tema abordado em uma palestra realizada no dia 16 de janeiro no SINDICONT-Rio pelo perito contábil do MPRJ Anderson Fumaux. Ele abordou a responsabilidade do Profissional da Contabilidade na atuação com essa entidade no combate e prevenção de lavagem de dinheiro.

Encontro de Associados

No dia 28, o SINDICONT-Rio realizou o I Encontro com os seus associados, mediado por Kelly Santoro. Na ocasião, foi abordado como o Sindicato pode contribuir para o crescimento dos Profissionais da Contabilidade que integram o quadro associativo da entidade.

Prevenção **necessária**

Atenção a links suspeitos e cuidados na gestão de arquivos evita invasão a arquivos pessoais e profissionais

O uso cada vez mais frequente de ferramentas digitais para o trabalho e situações pessoais exige atenção e cuidado ao lidar com códigos maliciosos que podem comprometer dados armazenados na máquina utilizada pelo usuário. No caso dos Profissionais da Contabilidade, que lidam com dados de terceiros, a atenção deve ser redobrada.

Entre os programas maliciosos existentes, há o ransomware. Uma vez instalado em um dispositivo, ele bloqueia o acesso às informações armazenadas, em geral, por criptografia. Se a máquina for conectada a uma rede, o dano também pode atingir outras informações contidas em outros dispositivos.

Para obter os dados "sequestrados" de volta, é cobrado um resgate. A chegada do arquivo ao computador ou outras ferramentas podem ocorrer de duas formas: envio do código malicioso em arquivo ou por link ou por meio de vulnerabilidades de sistemas desatualizados.

Proteção

Para evitar que os equipamentos sejam infectados por um ransomware, é preciso manter o sistema operacional e os programas instalados atualizados. Além disso, no uso dos dispositivos, é preciso ter atenção ao clicar em links ou ao abrir arquivos, que devem ser de fontes confiáveis.

Se o arquivo for enviado por e-mail, mesmo de pessoas conhecidas, é preciso ter em mente que ele pode ser enviado por um e-mail falsificado ou de um endereço invadido. No caso de aplicativos ou programas, eles também devem ser bem avaliados e com muitos usuários, assim como é recomendada a instalação de um firewall nos dispositivos.

Além da atenção no cotidiano, outra medida de proteção dos dados é a realização de backups regulares já que, se o computador é infectado, não há garantia de que os arquivos poderão ser acessados novamente. Esse armazenamento reserva pode ser feito com serviços em nuvem (cloud computing) ou mídias físicas, como pendrives, discos rígidos, CDs e DVDs.

A periodicidade do armazenamento, a escolha de quais informações serão salvas e para onde os dados serão copiados são alguns dos aspectos a serem pensados pelo Profissional da Contabilidade. No caso da versão física, deve-se avaliar o mais adequado para a demanda em questão, como capacidade de armazenamento, disponibilidade de leitores específicos para cada tipo de mídia e possibilidades de falha.

O SINDICONT-Rio organiza palestras, cursos e seminários de acordo com as necessidades dos Profissionais da Contabilidade. Acesse o nosso site e confira nossa programação de eventos: **http://www.sindicont-rio.org.br/**

ENTRE EM CONTATO PELO WHATSAPP

(21) 98554-2163

FACEBOOK.COM/**SINDICONTRIO.CONTABILISTA**